

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Aprovado pelo BI N° _____, de _____

PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)			
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR (MES)		
ANO	CURSO	MODALIDADE	CARGA HORARIA TOTAL
3º	Armas/Sv/Q	Presencial	30 HA

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL*	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Atuar como instrutor de Corpo de Tropa	Ministrar Instrução	<p>1. Educação Brasileira e Educação Militar no Exército Brasileiro</p> <p>a. Definição de Educação e Ensino.</p> <p>b. Origem e Evolução do Ensino Superior no Brasil.</p> <p>c. Educação Superior Civil</p> <p>1) Ensino, Pesquisa e Extensão Universitários.</p> <p>2) Órgãos Governamentais Responsáveis pelo Ensino Superior no Brasil (estrutura e finalidades)</p> <p>d. Educação Superior Militar no Exército</p> <p>1) Sistema de Educação Superior Militar no Exército (SESME)</p> <p>2) Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar no Exército - CADESM (estrutura, finalidade e normatizações)</p>	02	-	<p>1. Atitudes</p> <p>a. Organização;</p> <p>b. Sociabilidade;</p> <p>c. Responsabilidade;</p> <p>d. Dedicção.</p> <p>2. Valores</p> <p>- Entusiasmo profissional</p> <p>3. Capacidades morais</p> <p>- Coragem moral</p>	<p>Entender os fundamentos básicos da Educação Brasileira e da Educação Superior Militar, de acordo com a bibliografia apresentada, para conhecer a sua origem/evolução, suas finalidades, suas constituições/ estruturas e suas aplicações.</p>	<p>AA</p> <p>AC</p>

* Os Eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL*	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Atuar como instrutor de Corpo de Tropa	Ministrar Instrução	2. Concepções de Ensino e Teorias de Aprendizagem a. Abordagem Tradicional b. Abordagem Cognitiva (Construtivista) c. Abordagem Sociocultural d. Abordagem Tecnicista e. Abordagem por Competências	02	-	1. Atitudes a. Organização; b. Sociabilidade; c. Responsabilidade; e d. Dedicção. 2. Valores - Entusiasmo profissional 3. Capacidades morais - Coragem moral	Compreender e relacionar as abordagens atinentes às concepções de ensino e teorias de aprendizagem, de acordo com a bibliografia apresentada, para distinguir as suas influências no Ensino Militar no âmbito do Exército Brasileiro.	AA AC
		3. Questões Docentes a. Docência no Ensino Superior b. Relação Professor x Aluno c. Relação Aluno x Aprendizagem (conteúdo) d. Relação Professor x Aluno x Conteúdo	02	-		Compreender e relacionar as Questões Docentes, de acordo com a bibliografia apresentada para planejar e avaliar o desenvolvimento de uma sessão de aula/instrução.	
	4. Organização do Documento de Currículo a. Definição e Dimensões do Currículo b. Estabelecimento de Ensino Superior Civil e Militar 1) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2) Projeto Político Pedagógico (PPP)	09	-	Compreender os conceitos relativos ao Currículo, de acordo com a bibliografia apresentada, para estabelecer vínculos com as Práticas Educativas.			
	Elaborar Plano de Sessão de Instrução					Compreender e descrever as características dos estabelecimentos de ensino Civil e Militar, de acordo com a bibliografia apresentada, para distinguir e correlacionar a organização curricular destes estabelecimentos de Ensino.	

* Os Eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL*	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Atuar como instrutor de Corpo de Tropa	Elaborar Plano de Sessão de Instrução	c. Estabelecimento de Ensino Superior Militar 1) Lei do Ensino Militar 2) Documentos Orientadores de Currículo (Mapa Funcional, Perfil Profissiográfico, PLANID, PLADIS e QGAEs).			1. Atitudes a. Organização; b. Sociabilidade; c. Responsabilidade; e d. Dedicção. 2. Valores - Entusiasmo profissional 3. Capacidades morais - Coragem moral	Compreender e descrever as características dos estabelecimentos de Ensino Civil e Militar, de acordo com a bibliografia apresentada para distinguir e correlacionar a organização curricular destes Estabelecimentos de Ensino.	AA AC
		d. Planejamento do Ensino 1) Planejamento de aula/instrução 2) Tipos de Conteúdos 3) Técnicas de Ensino (Suportes Metodológicos) 4) Meios Auxiliares de Instrução (Recursos Didáticos) 5) Objetivos e sua Operacionalização					Compreender e descrever os passos do planejamento do ensino, de acordo com a bibliografia apresentada para executar o planejamento, a orientação e o controle de sessões de aula/instrução.
	Avaliar a aprendizagem dos instruendos	5. Avaliação da Educação Superior Civil e no Exército Brasileiro a. Avaliação Institucional Civil b. Sistema de Avaliação da Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar no Exército (SIACADESM) c. Avaliação da Aprendizagem no Exército Brasileiro 1) Nos Estabelecimentos de Ensino 2) No Corpo de tropa	01			Compreender, distinguir e correlacionar os conceitos apresentados, de acordo com a bibliografia apresentada para julgar e emitir parecer acerca do aprendizado do instruendo.	AC

* Os Eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar frações em situações de guerra, integrado aos sistemas operacionais.							
UNIDADES DE COMPETÊNCIAS	ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / ASSUNTOS	CARGA HORÁRIA		EIXO TRANSVERSAL*	PADRÕES DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
			D	N			
Atuar como instrutor de Corpo de Tropa	Conduzir a Instrução Individual	6. Prática da Instrução	09 **	-	1. Atitudes a. Organização; b. Sociabilidade; c. Responsabilidade; e d. Dedicção. 2. Valores - Entusiasmo profissional 3. Capacidades morais - Coragem moral	Integrar os conteúdos 2, 3 e 4, de acordo com a Legislação do Ensino Superior e da Instrução Militar do Exército Brasileiro para planejar, orientar, controlar, conduzir e avaliar uma sessão de instrução.	AC

* Os Eixos transversais previstos são os principais a serem desenvolvidos, podendo ser desenvolvidos outros além, a critério do instrutor.

** Tempo destinado à Prática da Instrução que será realizada em Grupo e receberá o valor de 10% da AC.

ORIENTAÇÕES METODOLOGICAS**Módulo 1****1. Orientações para as situações-problema:**

a. Situações-problema são tarefas que o instruendo não dispõe de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. É necessário que o instruendo utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) Exigem que o próprio discente planeje as suas atividades, monitore e avalie a sua execução;
- 2) São complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) Exigem tomada de decisão;
- 4) Exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;

Integram a teoria e a prática;

5) O instruendo tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente emitir uma ordem ou apresentar a solução do problema proposto;

6) Possuem, pelo menos, mais de uma solução;

7) Devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do instruendo; e

8) Utilizam critérios de desempenho para serem avaliados de modo adequado: coerência, pertinência, originalidade e outros que o instrutor julgue necessário.

b. Pertinência é a resposta dada de acordo com o que foi pedido;

c. Coerência é a ausência de contradições entre as partes que integram as ações ou produtos elaborados;

d. Originalidade é o caráter inédito das ações ou produtos elaborados.

e. Os critérios de desempenho devem ser:

- 1) Coerentes com a natureza da disciplina;
- 2) Coerente com a natureza do conteúdo de aprendizagem;
- 3) Pouco numerosos, para serem melhor gerenciados.

f. A situação problema deverá constar no Plano de Sessão do Instrutor; e

g. As situações-problemas/exercícios deverão considerar a aplicação dos assuntos objetos de estudo em situações reais e cotidianas da vida de um oficial atuando na função de professor/instrutor, desempenhando as tarefas de planejar, orientar, controlar, conduzir e avaliar sessões de aula/instrução.

2. Procedimentos didáticos:

a. Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, exercício individual, trabalho em grupo e estudo de caso;

b. Procurar desenvolver a cooperação e a responsabilidade dos cadetes, por meio de atividades e trabalhos em grupo; e

c. A Prática da Instrução será realizada em grupo.

3. Atividades complementares:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem da AMAN (AVA/AMAN) e P4A, ambos, disponibilizados na Intraman.

4. Instrumentos de avaliação:

- Avaliação Somativa (AS): 01 Avaliação de Acompanhamento (AA) e 01 Avaliação de Controle (AC):

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE PROVA	TEMPO DE REALIZAÇÃO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS / ASSUNTOS
AA	ESCRITA	01	01	1, 2, 3, 4.a, 4.b e 4.c
AC	PRÁTICA e ESCRITA	02	01	1 a 6
P4A	Não há	15 min - Não incluído na carga horária	A cargo da Seç Psc Ped	6 (Org, Soc, Rspnl e Ded)

Módulo 1	<p>5. Indicações Básicas de Segurança da Instrução</p> <p>- Todas as aulas seguirão as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e pelas Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN. Haverá no corpo dos Planos de Sessão, menção às Normas de Segurança/Plano de Segurança.</p>
----------	--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Módulo 1	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999. Dispõe sobre o Ensino no Exército Brasileiro e dá outras providências. 2. _____. Decreto nº 3.182, de 23 de setembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 9.786, de 8 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre o ensino no Exército Brasileiro e dá outras providências. 3. _____. Ministério da Defesa. Exército brasileiro. Sistema de Educação Superior Militar no Exército: Organização e Execução. 1ª edição, 2012 do Brasil. Brasília, DF. 1998. 4. _____. Portaria nº 389, de 4 de julho de 2011. Cria a Coordenaria de Avaliação e Desenvolvimento da Educação Superior Militar no Exército (CADESM). 5. _____. Portaria nº 45 - DECEX, de 30 de abril de 2012. Aprova O Sistema de Avaliação da Coordenadoria de Avaliação e desenvolvimento da Educação superior militar no Exército e as suas Instruções reguladoras (EB60-IR-57.006). 6. _____. Portaria nº 80 - DECEX, de 7 de agosto de 2013. Aprova as Instruções reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação (IREC-EB6-IR 05.008). 7. _____. Portaria nº 98 - DECEX, de 23 de setembro de 2013. Aprova as Normas para a Construção de Currículo (NCC-EB60-N-06.003). 8. _____. Portaria nº 202 - DECEX, de 23 de novembro de 2016. Aprova as Normas para Avaliação da Aprendizagem (NAA-EB60-N-06.004). 9. _____. Estado Maior do exército. T21-250 Manual do Instrutor (3ª edição, 1997). 10. GIL, Antônio Carlos. Metodologia do Ensino Superior, 4ª edição, 2008. 11. HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001. 12. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez 1994.
----------	--

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NA DISCIPLINA

MÓDULO	AULA/INSTRUÇÃO					AVALIAÇÃO						CH TOTAL MÓDULO	TOTAL DA DISCIPLINA	
	Carga Horária		Carga Horária Total			Aplicação		Ret Ap		CARGA HORÁRIA TOTAL				
	D	N	D	N	GERAL	D	N	D	N	D	N			GERAL
1	25	-	25	-	25	4	-	1	-	5	-	5	30	30